

A ESCOLA FUNCIONA?

Ernesto Rosa

Existe uma mania generalizada de criticar o sistema educacional brasileiro. No entanto, é preciso deixar claro que ele está funcionando muitíssimo bem. Sucesso! Poucos sabem que a Escola brasileira está muito bem estruturada e atinge plenamente seus objetivos.

Para você saquear um povo e seus recursos naturais, é necessário formar pessoas ingênuas e produtivas. Produtiva, para gerar bastantes excedentes; ingênua, que não entenda para onde vai o resultado do seu trabalho. Aí entram a mídia e a escola. A mídia trabalhando mais a alienação, os fanatismos: futebol, misticismo, sexualidade, drogas, moda. A escola dando algum treinamento bem ligado ao cotidiano simples, "preparando para a cidadania". Nada muito profundo, baixa sistematização.

A fórmula é a mesma em todo o mundo. Claro que, com níveis diferentes. Para se ter uma idéia de como está funcionando, veja um exemplo. Só de grãos, o Brasil produz meia tonelada por pessoa por ano. E existe fome no Brasil! Com a tecnologia atual e um bom planejamento todas as necessidades poderiam ser supridas com poucas horas de trabalho diárias.

A primeira coisa que seria necessário entender é que a palavra educação possui um sentido geral, lato, de mudança de comportamento, amadurecimento. Como tal, toda a sociedade participa: família, mídia, religião, exército, clubes e até a escola. Mas a palavra educação possui outros sentidos restritos como educação artística, religiosa, militar, civildade etc. Um sentido estrito é o escolar, de tratamento da informação para transformá-la em conhecimento sistematizado com argumentos lógicos. Conhecimento profundo, de peso, que vai além da aparência ingênua e imediata. Isso somente pode ser feito na Escola, por profissionais competentes. Mas não interessa a quem tem poder de decisão, por isso os nossos profissionais da educação, com honrosas exceções, foram formados para fazer apenas educação no sentido geral do termo, desprezando a função específica da escola.

Hoje a escola é um lugar de tomar conta de criança, falando em sexualidade, trânsito, meio ambiente, drogas, religião, cultura indígena, libras, esporte... tudo muito importante, mas e a sistematização do conhecimento? Sumiu! Você sabia que a Matemática foi retirada dos currículos escolares? Foi! Foi simplesmente retirada, restando apenas o nome, com outro conteúdo. Colocaram, no lugar, algumas contas e fórmulas práticas, decoradas e aplicadas. Ocorre que Matemática são teoremas: hipótese, tese e demonstração, formando um todo sistematizado, culto, treinando a lógica tão necessária à formação do aluno e ao exercício da cidadania. Não existe mais! E a população não está motivada para o raciocínio lógico. E a coordenação, com meritórias exceções, nem sabe do que falo! Nem sabem de quem estão a serviço.

A quem interessa essa escola? Ela está a serviço de quem? O sistema de vida que nos foi imposto está necessitando de jovens cultos, analíticos, de peso? Ou está interessando em formar pessoas alienadas, consumistas, drogadas, de alta sexualidade e grandes fanatismos, mas tecnicamente produtivas?

A próxima vez que você estiver com um grupo de pessoas (aniversário, festa, visita, sala de professores, qualquer aglomeração etc.) observe do que falam. Os assuntos são sempre os mesmos: fofocas, vida particular dos artistas, futebol, falar mal de políticos, best sellers, crimes... Ai! Adoro jogar conversa fora. Faça esse teste. Está difícil um sinal de vida inteligente. E se você quiser puxar uma conversa mais interessante, será rejeitado. A alienação está assumida! As pessoas estão na escuridão! Gente culta ficou fora de moda. O lugar que deveria ensinar a sistematizar conhecimentos, ensinar lógica, não faz isso. Algum professor consciente – isso existe! – não encontra lugar para desenvolver seu trabalho.

Viu como a escola está fortemente planejada e atingindo plenamente seus objetivos? Foi por isso que Darcy Ribeiro, em julho de 1977, na cerimônia de abertura da Reunião Anual da SBPC, afirmou que "a crise da Educação no Brasil não é uma crise; é um projeto".

Não se esqueça de fazer o teste do jogar conversa fora.

Mais textos curtos e polêmicos no blog:
www.internestorosa.blogspot.com